

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que não só Campina Grande sofre com estes acidentes mais sim todo o Brasil, pois suas vias públicas são mal projetadas, mal conservadas e mal sinalizadas. Em alguns casos pode ser chamado de caminhos para a morte.

Para solucionar estes problemas, são de fácil solução, pois pode fazer o alongamento das esquinas, e das calçadas para a circulação dos pedestres, e também as melhorias na sinalização e na engenharia de trânsito.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Código de trânsito brasileiro** - lei 9.503/97. Brasília: Casa Civil. 1997

CAMPINA GRANDE. **Acidentes no município de Campina Grande por categoria para o ano de 2013**. Campina Grande: 2013: Superintendência de Trânsito e Transporte Público (Divisão Estatística da STTP).

EUFRÁSIO. Marcelo Alves Pereira. **História do direito e da violência**: recortes de uma abordagem interdisciplinar. Campina Grande: Eduep, 2009. 176p.

SILVEIRA, Andréa Maria. A prevenção dos homicídios: desafio para a segurança pública. In. BEATO, C. **Compreendendo e avaliando projetos de segurança pública**. Belo Horizonte: UFMG, 2008. 219p. P. 119-166.

TUAN, Yi-fu. **Paisagens do medo**. São Paulo: Ed. UNESP, 2005, 345p (livro originalmente publicado em 1979)

CONTATO



Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da Saúde - Pró-Saúde Geo

Acesse: www.prosaudegeo.com.br

Unidade Acadêmica de Geografia - UAG - UFCG

Curso de Licenciatura em Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, bairro Universitário,

UFCG/Campus I

Fone: (83) 2101-1472



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE**

**II MOSTRA REGIONAL DE
GEOGRAFIA DA SAÚDE**



**PAISAGENS DE RISCO À VIOLÊNCIA NO
TRÂNSITO - EM BUSCA DE PISTAS - O CASO DA
AVENIDA FLORIANO PEIXOTO EM CAMPINA
GRANDE-PB**

**AUTOR: José Evaldo Bezerra de Lima Filho
(UFCG)**

Campina Grande - PB
Março-2014

INTRODUÇÃO

Caracterizada como um problema mundial, a violência no trânsito tem se constituído como um dos principais desafios para gestores e organizações mundiais de luta pelos direitos humanos e qualidade de vida, entre os quais a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização Mundial de Saúde (OMS) cuja preocupação com a difusão destas práticas fundamenta-se pelas consequências que tem deixado tanto à vítima como aos familiares (WALSELFISZ, 2012).

De acordo com os dados do Instituto Sangari (WALSELFISZ, 2012, p.14), ao se analisar a escala estadual, no âmbito da região Nordeste, os dados fornecidos pelo Ministério da Saúde apontam para um crescimento do número de óbitos em todos os estados da Região Nordeste sendo que, em termos percentuais, o aumento dos óbitos cresceram significativamente (mais de 100% em 10 anos) nos estados do Maranhão (190%), Piauí (131%) e Paraíba (111,6%), os quais tem em comum o fato de possuírem grandes centros urbanos que permitem a profissão de moto taxistas.

Ao trazermos este diagnóstico para a escala municipal, observando os principais municípios de porte médio, com população entre 100 mil e 400 mil habitantes, Campina Grande já aparece entre os cinquenta municípios com maior número de acidentes de trânsito fatais com motociclistas (WALSELFISZ, 2012).

Então segundo dados oficiais da STTP (CAMPINA GRANDE, 2013), foram evidenciadas cinco avenidas como as mais críticas em números de

acidentes decorrentes de situações de falta de atenção, velocidade e desrespeito a sinalização. A partir daí percebemos que a avenida Floriano Peixoto em que é uma das mais extensas da cidade e que se estende por cinco bairros, ocupa a primeira posição com maiores números de acidentes em que é preciso uma maior atenção aos aspectos das paisagens de risco que causam estes acidentes.

MATERIAL E MÉTODOS

Buscou-se uma abordagem qualitativa, buscando compreender temas referentes a violência na avenida. Com base em tais textos, atualizaremos os dados da STTP, do ano 2013 em que já foi evidenciado três pontos específicos de acidentes na avenida Floriano Peixoto sendo o 1º ponto próximo ao hospital de trauma, 2º próximo ao Max atacado e o 3º é o trecho do Hospital Antônio Targino em que neles os acidentes mais constantes são a queda de moto, as colisões traseiras e o atropelamento de pedestres.

RESULTADOS ESPERADOS

De acordo com os dados da STTP 2013, a avenida ocupa o 1º lugar no ranking das avenidas mais propícias a acidentes de trânsito na cidade.

Com isso vamos mostrar os riscos que os condutores de veículos podem evidenciar nas paisagens em torno desta avenida.

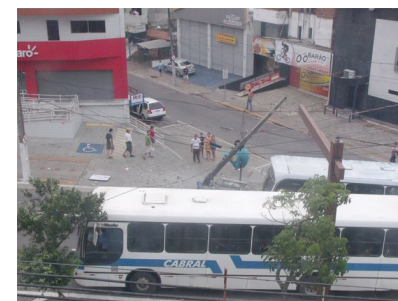
O trecho central da avenida Floriano Peixoto, em Campina Grande, já registrou 55 ocorrências de trânsito este ano, de acordo com levantamento da Companhia de Policiamento de Trânsito (CPTRAN). Destes, 15 acidentes deixaram vítimas que precisaram de algum tipo de atendimento médico. Segundo a estatística, outras três avenidas concentram os acidentes na cidade como pode ver nas imagens a seguir:

Trecho da avenida próximo ao Hospital de Trauma



Fonte: PB Agora 2013

Trecho da avenida na via central



Fonte: G1 PB 2013